

Tarifa

Valor da energia vai cair 1,92%, porém haverá reajuste em junho

Aneel aprovou queda de quase 2%, entretanto consumidores terão mudança no meio do ano

Rauster Campitelli

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou a redução de 1,92% no valor médio da energia elétrica da Energisa MS, sendo que, para os consumidores de alta-tensão, a queda será de 2,68%, e aos de baixa, 1,58%. A redução vale para o ciclo 2017-18, com vigência a partir de 8 de abril, e vai beneficiar 993 mil consumidores atendidos pela Energisa em 74 municípios de Mato Grosso do Sul.

Apesar disso, a presidente do Concen (Conselho dos Consumidores da Área de Concessão da Energisa MS), Rosimeire Cecília da Costa,

lembra que a partir de junho os consumidores recebem o repasse de valores relacionados à indenização de transmissoras, que vai refletir em alta de 3,68% no preço do kW.

Sendo assim, a percepção do consumidor em relação ao reajuste deve levar em conta ainda a incidência dos encargos ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), Cosip (Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública), PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), lembra Rosimeire.

Além disso, a vigência da bandeira vermelha –sinalizadora de que a energia em uso é mais cara, produzida por termelétricas– torna a energia R\$ 3 mais cara a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos atualmente. No patamar 2, a bandeira vermelha implica em R\$ 3,50 a mais por 100 kWh.

Durante reunião, a presidente do Concen destacou a importância de garantir ferramentas para que o consumidor entenda o processo (que teve início em 2016) e também tenha



Campo Grande é uma das cidades onde o valor da energia deve ter queda

posse –em tempo hábil– das informações que o compõem, evitando a repetição de erros, como a cobrança indevida das projeções de custos de encargos operacionais de Angra III e repasse superfaturado de recursos da conta de consumo de combustíveis CCE, que agora corrigidos fizeram com que as tarifas caíssem.

Segundo ela, a situação é recorrente. Como exemplo, ela cita

As altas taxas do crédito rotativo continuam a ser cobradas no primeiro mês de atraso

Marcela Kawauti, economista-chefe do SPC Brasil

Cartão de crédito

Nova regra facilita, mas é necessário ter cautela

Entrou em vigor na segunda-feira (3) a nova regra para pagamento da fatura do cartão de crédito. Com a mudança, o consumidor só poderá permanecer no crédito rotativo até o vencimento da fatura seguinte, ou seja, o limite do crédito será de apenas 30 dias. Depois desse período, o valor atrasado deverá ser pago ou financiado por meio de uma linha de crédito oferecida pela operadora do cartão, obrigatoriamente com condições melhores do que o parcelado. Apesar disso, programar-se para pagar a fatura até a data de vencimento continua a ser a melhor atitude.

Na prática, uma dívida com taxas de juros que atualmente podem chegar a 490% ao ano é trocada por uma com taxa média de 160%. “Antes que o consumidor se surpreenda com o crescimento exponencial da sua dívida no rotativo, que cobra juros elevadíssimos, ele terá a oportunidade de parcelar essa pendência com uma taxa de juros menor. Como o valor final da dívida será menor do que se estivesse no rotativo, o seu pagamento poderá ser mais fácil, evitando que tenha seu nome inserido nos cadastros de inadimplentes”, diz o presidente da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas), Honório Pinheiro.

A medida tomada pelo governo federal tem o objetivo

de evitar o superendividamento e reduzir os juros cobrados, o que pode diminuir a incidência de consumidores inadimplentes com essa modalidade de crédito, que é a mais cara do mercado, superando a do cheque especial. Hoje, a inadimplência do cartão de crédito rotativo para pessoas físicas é de 33,2% do total de operações, enquanto do parcelado é de apenas 1,2%.

Apesar de a nova modalidade ser positiva, a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, alerta que o consumidor não deve interpretar as novas regras com financiamento mais barato da dívida como um incentivo ao uso desenfreado do cartão de crédito. “Por mais que a nova regra seja bem-vinda para o consumidor, isso não diminui a necessidade de ter cautela nos gastos com o cartão de crédito. As altas taxas do crédito rotativo continuam a ser cobradas no primeiro mês de atraso”, explica Marcela.

Porém, se o atraso no pagamento for inevitável, o consumidor deve escolher opções que ofereçam melhores condições, inclusive pesquisando os juros praticados pelos bancos, que podem variar. “É sempre recomendado que a dívida do cartão, ainda que parcelada, seja trocada pelo crédito pessoal consignado, por exemplo, que é em geral mais barato para o consumidor”, recomenda. (RC)

Pecuária

Empresários visualizam amplo mercado aberto para o senepol dentro do Estado

Uma carne de padrão excepcional, macia e saborosa. É assim que os criadores e empresários que investiram na raça senepol em Mato Grosso do Sul definem o produto, que começa a ganhar mais espaço na mesa dos amantes da carne. Lançada na sexta-feira (31) pelo Programa Senepol Meat, a carne Senepol Meat –Supreme Quality Meat– é a nova aposta dos empresários que acreditam na boa receptividade do mercado regional. “É uma carne muito versátil, muito macia, que se adapta para o consumo diário e o churrasco. Visualizamos um mercado bem amplo aberto”, afirma o sócio-proprietário do restaurante Las 4 Vacas, Junior Rosa.

No lançamento do produto, realizado durante a “Semana Sou Senepol”, que acontece na 79ª edição da Expogrande, o empresário contou que a em-

presa L4V Carnes trabalha em parceria com o NBM Senepol (Núcleo Brasileiro de Melhoria-mento do Senepol). “Nós temos alguns parceiros de criatórios de senepol e meio-sangue ne-lore para fazermos todo esse trabalho de produção, iniciado na fazenda, que passa pela produção frigorífica, de indústria de carne e porcionamento, para depois chegar à gôndola do açougue, à mesa do consumidor e a restaurantes que oferecem cortes especiais”, explica.

“O lançamento desse produto vem de um trabalho de um ano, é a concretização de um sonho. É um produto que entra no mercado com uma qualidade e um padrão excepcionais. O trabalho feito por completo, lá da fazenda até a mesa, faz toda a diferença sobre a procedência. Então é um projeto que já está instalado, que vai privilegiar os

fanáticos por carne, inicialmente em Campo Grande, e posteriormente sonhamos com passos maiores.”

Segundo Junior Rosa, o novo produto tem todos os itens de segurança reconhecidos pelo mercado nacional e internacional, e em breve estará acessível na mesa dos sul-mato-grossenses. O Programa Senepol Meat é uma parceria entre NBM Senepol e a empresa L4V Carnes, e é incentivado pelo grupo que compõe o Sou Senepol, formado pelos criatórios Senepol CMI, Senepol San, Senepol Branda Mundo, Senepol LLS e Senepol Tamar, durante a Expogrande.

Criador de senepol há quatro anos, o pecuarista Luciano Capobianco Santinelo diz que o negócio é muito lucrativo. “A gente vive exclusivamente de pecuária, então agregou muito na nossa cria e

na nossa engorda. A gente começou no gado puro por meio do gado de corte. Conhecendo o gado de corte, fomos para o gado puro. Então é uma ferramenta fantástica. Conheci o senepol por meio dos leilões aqui em Campo Grande e de pesquisa na internet”, comenta o pecuarista, natural de Campo Grande.

Para Santinelo, o lançamento da carne especial é uma ideia muito válida. “É uma carne excelente, uma coisa natural, porque o boi, nosso boi aqui de Mato Grosso do Sul, é criado a pasto, e o senepol só veio a agregar.” Sobre a Operação Carne Fraca, Santinelo observa a ação da Polícia Federal de forma negativa. “A mídia divulgou de um jeito errado a situação, mas [a polícia] tem de investigar e punir quem está errado. De mais de quatro mil frigoríficos, 21 deram problema”, frisa. (RC)

Cotações

Moedas		
DÓLAR Comercial	compra	venda
Paralelo	R\$ 3,0973	R\$ 3,0978
Turismo	R\$ 3,0500	R\$ 3,2400
Euro	R\$ 2,9700	R\$ 3,2200
	R\$ 3,3056	R\$ 3,3093
Investimentos		
OURO (BM&F)	R\$ 124,90	
BOVESPA (SP)	Variação: 0,85%	
Indicadores Agropecuários		
@Boi Gordo (rastreado)	R\$ 134,00	
@Vaca Gorda (rastreada)	R\$ 124,00	
Frango (valor mínimo/kg)	R\$	4,29
Frango (valor máximo/kg)	R\$	5,39
Suíno (em pé/kg)	R\$	4,10
Soja (Produtor/mínimo/60 kg)	R\$	53,00
Soja (Produtor/máximo/60 kg)	R\$	57,00
Milho (Produtor/60 kg)	R\$	26,00
Fonte: Ceasa-MS		
Poupança		
Março de 2017	TR diária (%)	
1/3	0,6527	1/3 - 0,1519
2/3	0,5893	2/3 - 0,0889
3/3	0,5809	3/3 - 0,0805
4/3	0,6040	4/3 - 0,1035
5/3	0,6367	5/3 - 0,1360
6/3	0,6857	6/3 - 0,1848
7/3	0,6485	7/3 - 0,1478
8/3	0,6381	8/3 - 0,1374

Indexadores Financeiros				
UFERMS (CG)	Março	Abril	Variação	
Valor em R\$	24,74	24,74	0,00%	
IPC (CG)	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	
Percentual de aumento	0,20%	0,39%	6,82%	
IPC-DI (FGV)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,69	0,31	4,57	
IPC (FIPE)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,32	0,08	9,98	
INCC-DI (FGV)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,41	0,65	6,26	
IGP-DI (FGV)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,43	0,06	11,26	
IGP-M (FGV)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,64	0,08	12,21	
INPC (IBGE)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,42	0,24	9,82	
IPCA (IBGE)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,38	0,33	9,32	
TR Mensal (Bacen)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,1700	0,0302	0,3524	
TJLP	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Valor mensal (%)	0,6250	0,6250	0,6250	
UAM - MS	Janeiro	Fevereiro	Variação	
Valor em R\$	3,4770	3,5719	0%	
Taxa SELIC	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
	1,06%	12,25%	1,00%	
CUB (Sinduscon)	Janeiro	Fevereiro	Acum. Ano	
Variação no período (%)	0,06	0,09	4,90	
POUPANÇA	Janeiro	Fevereiro	Variação	
Variação (%)	0,7116	0,7558	5,4520	

Previdência Social

- 1 - Salário de benefício mínimo: R\$ 937,00.
- 2 - Salário de benefício máximo: R\$ 5.531,31.
- 3 - Renda mensal vitalícia: R\$ 937,00.
- 4 - Salário família por filho de ate 14 anos: R\$ 44,09 para empregado com remuneração de ate R\$ 859,88 e de R\$ 31,07 para empregados com remuneração de R\$ 859,88 a R\$ 1.292,43.
- 5 - Benefícios a idosos e portadores de deficiência: R\$ 937,00.

Salário de Contribuição (R\$)

Alíquota para fins de recolhimento até R\$ R\$ 1.659,38	8%
de R\$ 1.659,38 até R\$ 2.765,66	9%
de R\$ 2.765,67 até R\$ 5.531,31	11%

Imposto de Renda Retido na Fonte

Descontos	Base de Cálculo Mensal (R\$)	Alíquota (%)	A deduzir (R\$)
Até R\$ R\$ 1.903,98		Isento	
De R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65		7,5%	R\$ 142,80
De R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05		15%	R\$ 354,80
De R\$ R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68		22,50%	R\$ 636,13
Acima de R\$ R\$ 4.664,68		27,50%	R\$ 869,36

Deduções da Declaração Anual

- 1) O desconto por dependente é de R\$ 189,59.

Tempo

NO ESTADO

Cidades	Min.	Máx.
Campo Grande	19°	30°
Dourados	20°	30°
Corumbá	23°	31°
Maracaju	20°	31°
Ponta Porã	19°	28°
Três Lagoas	23°	30°
Mundo Novo	21°	31°

CAMPO GRANDE

Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

umidade relativa do ar
mín: 55% máx: 99%

NO BRASIL

Cidades	Min	Máx.
Cuiabá	23°	33°
São Paulo	19°	31°
Brasília	19°	28°
Rio de Janeiro	18°	33°